

HEXAGRAMA 32: NAVEGANDO NA TORMENTA



JULGAMENTO:

“NAVEGANDO NA TORMENTA [se exerce] influência porque não há nenhum erro; é conveniente insistir e ter aonde ir, ainda que desordenadamente.”

Este hexagrama representa uma situação de longa duração, que dura indefinidamente no tempo, sem prazo para acabar.

Obtê-lo na consulta ao oráculo significa que aquilo sobre que se pergunta vai continuar, prosseguir, terá longa duração. Ou significa que essa continuação, essa duração prolongada, se ocorresse, seria boa para o sujeito da consulta, mas não firma nem nega que as coisas de fato se passarão assim.

Assim, no caso de uma consulta sobre o desenrolar de determinados acontecimentos ou a evolução de situações, a resposta é sim: os acontecimentos ocorrerão e se manterão estáveis por muito tempo, ou a situação evoluirá para uma continuidade bastante longa, se este hexagrama foi obtido sozinho. Se foi obtido como segundo, a longa duração é a sequência provável dos fatos previstos no hexagrama primitivo. Se houve linhas mutantes, entretanto, estas é que darão a definição sobre a continuidade da matéria da consulta e as suas circunstâncias específicas.

O hexagrama aponta para três tipos de continuidade:

- A continuidade essencial, constituída pelas coisas que são perenes, realidades estáveis com as quais podemos contar sempre e que, inclusive, servem de pano de fundo para a manifestação de outras realidades. É aquilo sobre o que se realizam as mudanças e que permanece após elas.

- A continuidade linear, constituída por uma fidelidade a um caminho, a um rumo que não se altera e no qual podemos ter a confiança de seguir sem medo de errar.

- A continuidade cíclica, constituída pela renovação periódica de determinada realidade, a qual não se acaba porque nela cada fim é seguido de um novo começo.

O hexagrama também aponta para alguns fatores que contribuem para a continuidade, cujo conhecimento pode ser muito útil no caso de uma resposta que recomende ao sujeito da consulta a manutenção de alguma realidade: um relacionamento, um padrão de comportamento, um trabalho, um objetivo, seja lá o que for. Os fatores que contribuem para a continuidade são:

- O estabelecimento de relações entre os vários componentes da realidade, a fim de que as coisas fluam juntas e harmoniosamente.

- A sustentação mútua entre os vários componentes da realidade, um dando apoio ao outro.

- O estabelecimento de objetivos, e de novos objetivos sempre que cada etapa seja vencida, de modo a haver sempre um motivo para caminhar e, portanto, não se interrompa o caminho.

- A insistência na perseguição dos objetivos e na manutenção daquilo em que se acredita.

A possibilidade de interrupção da continuidade, de uma ruptura decisiva, é algo que existe latente no fundo da realidade enfocada e no íntimo do sujeito da consulta, como um medo ou como um desejo apreensivo: tratando-se de uma situação boa, prazerosa, o sujeito tem medo de que venha a ser interrompida ou de que chegue ao seu fim natural; tratando-se de uma situação ruim, negativa, há o desejo de que acabe logo. Em qualquer dos casos esse sentimento latente não interfere na resposta ou na previsão do oráculo, apenas o menciona como mais um esclarecimento ao consulente.

Ainda, os fatos indicados por este hexagrama dificilmente permanecerão ocultos. Provavelmente serão evidentes para quem quiser percebê-los.

IMAGEM

***“Trovão e vento: a imagem da NAVEGAÇÃO NA TORMENTA.
Assim, o sábio se firma e não muda seu rumo.”***

A Imagem aconselha o sujeito da consulta a ter um fim em vista e a manter-se estável na busca desse fim e na sua conduta e personalidade, mesmo que as condições externas se conjuguem para desviá-lo.

1ª LINHA (6)

“Navegando para o fundo, insistir é prejudicial, nenhum local é favorável.”

A 1ª linha mostra o caso da pessoa que se apressa em obter ou em garantir a continuidade de alguma coisa. A ação é precipitada, pois a pessoa ainda não tem condições de atingir o duradouro, ainda está, com relação ao assunto da consulta, numa fase tal que não permite a fixação.

Com excesso de confiança, algum bom ponto de apoio, mas pouca firmeza e autonomia, a pessoa tenta atingir o inconcebível, algo que é grande demais para ela neste momento. Aprofunda-se mais e mais, e só encontra desacerto e sofrimento, pois nenhum ponto de parada lhe convém inteiramente e ela acaba se esgotando em tentativas.

Naturalmente o conselho para essa pessoa seria tratar de avançar mais paulatinamente, por etapas, não pretendendo já o estabelecimento de posições absolutamente duradouras, definitivas.

2ª LINHA (9)

“O remorso desaparece.”

Esta linha tranquiliza o sujeito da consulta a respeito da correção ou da oportunidade da sua ação e do seu posicionamento na questão da consulta, assegurando-lhe que não irá arrepende-se mais tarde, embora possa estar preocupado agora.

O estar certo decorre de que a pessoa se mantém no caminho do equilíbrio por muito tempo ainda, com bons relacionamentos e uma tendência à docilidade, à estabilidade e, principalmente, à conformidade e até à modéstia, não pretendendo fazer-se de mais importante do que é, mantendo-se

no seu nível e não tentando superar os que estão em posição mais elevada.

Infelizmente - ou felizmente - dependendo do caso, essa atitude não conduzirá a matéria da consulta a grande desenvolvimento: o assunto ficará retido num ponto mediano, provavelmente devido a entraves burocráticos, hierárquicos, financeiros ou de outra ordem, provocados ou simplesmente não solucionados por aqueles que deveriam tomar decisões e agir; e a pessoa da 2ª linha não alcançará glórias, mas também não terá trabalhos nem sofrerá desastres.

3ª LINHA (9)

“Sem governar seu caráter possivelmente terá transtornos, insistir leva à vergonha.”

A 3ª linha mostra a pessoa que aparentemente teria condições de manter um comportamento positivo, fazer durar aquilo que constitui o seu interesse na matéria da consulta; porém, no seu interior, apresenta uma deficiência que faz com que, por vezes, não sustente o comportamento esperado e/ou não suporte a carga das suas tarefas e responsabilidades. Assim, ela manifesta uma certa inconstância no caráter ou na determinação. Tem momentos de fraqueza ou de desvio do rumo certo, enfim, não mantém continuamente um nível elevado no comportamento, no modo de ser.

Isso traz consequências negativas.

Em primeiro lugar, não será aceita em meios mais elevados. Ao contrário, por carregar consigo a sua bagagem de fatores negativos e os seus modos inferiores, ao tentar ascender ou ao frequentar um círculo mais desenvolvido na matéria da consulta sentir-se-á envergonhada e sofrerá rejeição.

Em segundo lugar, o seu comportamento inferior atrairá aqueles que também são de um nível mais baixo, talvez acostumados a obter vantagens sem merecê-las, os quais tentarão lesá-la ou aproveitar-se dela. Essa aproximação também lhe causará constrangimento e perda.

Se prosseguir com a inconstância, acabará não conseguindo dar continuidade a nada.

Num nível bem prático, a pessoa, antes de tentar entrar numa atividade ou num meio qualquer, deve preparar-se adequadamente, desenvolvendo as qualidades exigidas ou

apreciadas por aquela atividade ou aquele meio, e liberando-se das que não são adequadas. Caso contrário, sofrerá ataques, passará vergonha e, ao afinal, não será aceita, não conseguirá nada e sentir-se-á humilhada.

Naturalmente a pessoa não deve deixar as coisas chegarem a esse ponto. A obtenção desta linha deve servir-lhe de alerta para não agir dessa maneira, mas, ao invés, cultivar o caráter, a estabilidade e a constância internas, e procurar dar continuidade a tudo o que seja positivo no seu comportamento, especialmente no que se relaciona à matéria da consulta, a fim de que alcance duração no que deseja.

4ª LINHA (9)

“Nenhuma caça no campo.”

A pessoa da 4ª linha não consegue sequer dar partida aos seus projetos, porque gastou muito tempo em investimentos errados.

Agora ela precisa situar-se no seu lugar certo e dar-se o tempo necessário para a fixação, até que possa de novo fazer planos e iniciar empreendimentos.

Portanto, a previsão desta linha é negativa: aquilo que constitui o objetivo da pessoa ou que é o ponto principal da matéria da consulta ainda não está nem à vista, que dirá acessível!

Logo, a continuidade que a pessoa deve procurar no presente momento é a de situar-se num local, numa posição e num caminho adequados - que devem ser em meio a elementos do seu nível ou de um nível mais elevado - e tratar de cultivar essa situação de modo a dar-lhe duração e estabilidade. Depois disso é que poderá pensar em dar partida ou continuidade a algum projeto.

5ª LINHA (6)

“Governando seu caráter, insistir é benéfico para a esposa e prejudicial para o esposo.”

Esta linha mostra uma pessoa que tem constância na sua maneira de ser, na sua personalidade e nas suas relações, as quais são sólidas e duradouras.

Da maneira como é e como está, a pessoa só deve dar continuidade às atitudes, projetos ou ações que requeiram flexibilidade, docilidade e, principalmente, receptividade.

Se tentar insistir em comportamentos, ações ou projetos que requeiram normas rígidas e energia criadora, não terá sucesso, terá incomodações.

Caso ela queira desenvolver algo mais dinâmico, criativo, deverá interromper a continuidade que manteve até aqui na matéria da consulta e procurar novas saídas, novos canais de expressão, novas soluções para a energia que sente em si e para a execução do que tem em mente.

Caso queira simplesmente manter as coisas no rumo em que estão, basta continuar agindo como tem feito, mostrando-se receptiva ao novo sem tentar forçar caminho, mas, ao contrário, cedendo, dando passagem, deixando fluir livremente as energias que porventura brotem. Isso certamente não conduzirá a feitos louváveis e de longa duração, mas lhe será satisfatório e estará dentro do correto.

E, tratando-se de uma consulta que envolva uma relação conjugal ou uma associação qualquer entre duas pessoas, a obtenção desta linha pode indicar que a manutenção da relação será proveitosa e benéfica para o elemento mais acomodado, mais passivo, mais sossegado do par, e não será proveitosa, será negativa ou limitadora para o elemento mais dinâmico, independente, criativo e arrojado.

6ª LINHA (6)

“Navega oscilando, prejuízo.”

Para o sujeito da 6ª linha a continuidade que está ocorrendo é a das mudanças, da agitação: ele está sendo continuamente compelido a movimentos e envolvimento que não correspondem àquilo que deveria ser o seu caminho.

O fato ser compelido - empurrado pelos outros ou por circunstâncias externas - constitui um demérito para ele, uma desvalorização do seu potencial, pois ele é quem deveria estar no comando dos seus rumos e influenciando os outros; ele deveria estar desenvolvendo alguma atividade, relação ou

qualidade duradoura, e está se deixando jogar de um lado para o outro, sem fixação.

Dessa maneira não conseguirá continuidade e crescimento em nada.

Ao se deixar envolver e conduzir pelas necessidades e circunstâncias imediatas, a pessoa não se dá o tempo e o espaço necessários para a dedicação a coisas mais duradouras, as quais lhe fazem ou farão falta.

O sujeito desta linha deveria tratar de promover em si uma transmutação, a fim de estabilizar-se a si próprio e manter-se firme e constante na posição que lhe compete, que é a de alguém que pode incitar os outros e influenciá-los, ao invés de ser influenciado por eles. E, provavelmente é isso que irá fazer.